

Resultados 3T25



São Paulo, 14 de novembro de 2025 - A COSAN S.A. (B3: CSAN3; NYSE: CSAN) anuncia hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2025 (3T25), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 3T25 x 3T24, exceto quando indicado de outra forma.

DESTAQUES 3T25

EBITDA¹

Sob Gestão²

R\$ 7,4 bi

(R\$ 8,4 bi no 3T24)

Resultado Líquido

Cosan Corporativo³

R\$ (1,2) bi

(R\$ 0,3 bi no 3T24)

Dívida Líquida

Cosan Corporativo³

R\$ 18,2 bi

(R\$ 17,5 bi no 2T25)

Dividendos e JCP recebidos

Cosan Corporativo³

R\$ 48 MM

(R\$ 343 MM no 3T24)

ICSD⁴

Cosan Corporativo³

1,0x LTM

(1,2x no 2T25)

LTIF⁵

Portfólio Cosan⁶

0,34

(0,27 no 2T25)

(1) Inclui efeitos pontuais conforme detalhado neste relatório; (2) EBITDA sob gestão: 100% do EBITDA ajustado dos negócios da Cosan S.A.; (3) Composição da Cosan Corporativo conforme detalhado neste relatório; (4) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida = Dividendos e JCP líquidos recebidos LTM/ Juros Pagos LTM; (5) Lost time injury frequency = Número de acidentes/milhões de horas trabalhadas; (6) Considera informações da Rumo, Compass, Moove, Radar, Controladora Cosan e Raízen.

Ao longo do 3º trimestre seguimos observando um ambiente macroeconômico desafiador no Brasil, com taxas de juros elevadas e com preços de *commodities* apresentando tendência de queda, juntamente com apreciação do real frente ao dólar. Ainda assim, o portfólio da Cosan trouxe resultados sólidos, evidenciando a resiliência dos negócios. A Rumo apresentou crescimento no volume transportado, impulsionado pelo aumento do transporte de milho na Operação Sul e avanço da Operação Norte, com maior movimentação de carga geral (celulose, bauxita e combustíveis). A Compass registrou maior volume de gás natural distribuído, resultado de novas conexões, temperaturas mais baixas contribuindo no residencial e o efeito da consolidação da Compagas no segmento industrial. Além disso, a Edge segue na estratégia de ampliação de atuação no mercado livre. Quanto a Moove, registramos o reestabelecimento da capacidade volumétrica do negócio, com volumes vendidos praticamente estáveis frente ao mesmo período no ano passado, somado à evolução e otimização do novo modelo operacional e logístico. A Radar registrou um trimestre capturando receitas dos arrendamentos conforme períodos passados. O trimestre da Raízen, foi marcado por uma menor contribuição do segmento de EAB, o resultado reflete a menor diluição de custos e a redução nos volumes comercializados em relação ao ano anterior, somados ao desempenho conjunturalmente mais fraco da operação de Distribuição de Combustíveis na Argentina. Esses impactos foram parcialmente mitigados pelo avanço da Distribuição de Combustíveis no Brasil e pelos ganhos de eficiência decorrentes da revisão das estruturas organizacionais e do rigor no controle das despesas. Finalmente, em Cosan, celebramos o acordo de acionistas entre Aguassanta, BTG Pactual Holding e Perfin Infraestrutura, bem como a estruturação das ofertas públicas primárias de ações visando fortalecer a estrutura de capital e reduzir o endividamento da *holding*.

Sumário Executivo

R\$ MM	3T25	3T24	Variação	2T25	Variação	9M25	9M24	Variação
Cosan Corporativo¹								
Lucro (prejuízo) líquido	(1.185)	293	n/a	(946)	25%	(3.919)	(126)	n/a
Dívida líquida	18.189	21.709	-16%	17.538	4%	18.189	21.709	-16%
Dividendos e JCP recebidos²	48	343	-86%	579	-92%	2.094	3.319	-37%
Índice de cobertura do serviço da dívida líquida LTM	1,0x	1,2x	-0,2x	1,2x	-0,2x	1,0x	1,2x	-0,2x
Portfólio Cosan								
EBITDA ajustado³,⁴								
Rumo	2.313	2.214	4%	2.279	1%	6.228	6.045	3%
Compass	1.346	1.270	6%	1.216	11%	3.859	3.539	9%
Moove	360	385	-7%	505	-29%	1.097	1.088	1%
Radar	106	143	-26%	134	-21%	380	413	-8%
Raízen	3.319	3.840	-14%	1.890	76%	7.184	10.254	-30%
Investimentos³,⁵								
Rumo	1.474	1.468	-%	1.395	6%	4.634	3.611	28%
Compass	593	454	31%	497	19%	1.555	1.423	9%
Raízen	1.692	2.383	-29%	1.704	-1%	7.904	9.727	-19%
Outros⁶	26	56	-54%	34	-24%	115	152	-24%

Notas: (1) Composição da Cosan Corporativo conforme detalhado na página 20; (2) Considera o valor líquido de impostos e de demais acionistas recebidos na Cosan Corporativo, incluindo o efeito de redução de capital; (3) Considera 100% dos resultados individuais dos negócios, inclusive da Raízen S.A.; (4) EBITDA Ajustado exclui os efeitos pontuais, detalhados na página 22 deste relatório; (5) Investimentos contabilizados em regime caixa e excluem M&A; (6) Considera os investimentos dos demais segmentos Moove, Radar e Cosan Corporativo.

No terceiro trimestre de 2025 a Cosan Corporativo totalizou um prejuízo de R\$ 1,2 bilhão, uma variação negativa de R\$ 1,5 bilhão versus o 3T24, em razão da menor contribuição de equivalência patrimonial, referente ao desempenho dos negócios conforme mais detalhes no item A.1 Equivalência Patrimonial (MEP), além do impacto negativo do Resultado Financeiro, explicado no item A.3 Resultado Financeiro.

A dívida líquida do corporativo, somou no período R\$ 18,2 bilhões, 4% maior quando comparado com o trimestre imediatamente anterior. O custo médio de dívida ficou em linha com o 2T25 em CDI+0,89%.

O ICSD finalizou o trimestre em 1,0x, redução de 0,2x versus o 2T25.

Índice

A.	Resultado Cosan Corporativo	5
A.1	Equivalência patrimonial (MEP)	5
A.2	G&A e Outras	5
A.3	Resultado Financeiro	6
A.4	Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS)	6
A.5	Lucro Líquido	7
B.	Estrutura de Capital e Fluxo de Caixa - Cosan Corporativo	8
B.1	Endividamento	8
B.1.1	Estratégia de Liability Management	8
B.1.2	Alavancagem e Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)	9
B.2	Valor de resgate das ações preferenciais	10
B.3	Dividendos	10
B.4	Demonstrativo Fluxo de Caixa	11
C.	Desempenho de Portfólio	12
C.1	Rumo	12
C.2	Compass	13
C.3	Moove	13
C.4	Radar	14
C.5	Raízen	15
D.	Anexos	16
	Anexo I - Temas Relevantes	16
	Anexo II - Demonstrações Financeiras	16
	Cosan Corporativo	16
	Cosan Consolidado S.A.	18
	Anexo III - Segmentos Reportados	20
	Resultado por Segmento Cosan Consolidado	21
	Anexo IV – Reconciliação dos Ajustes do EBITDA	22

A. Resultado Cosan Corporativo

O resultado da Cosan Corporativo, apresentado em base contábil, exceto quando indicado de outra forma, é composto por: (i) equivalência patrimonial das participações societárias diretas e indiretas nas controladas, controladas em conjunto e coligada - *vide mapa apresentado na página 20*; (ii) despesas gerais e administrativas da estrutura corporativa da Cosan e outras receitas/despesas operacionais, compostas, principalmente por, contingências; (iii) resultado financeiro que reflete o custo líquido da estrutura de capital da Companhia; e (iv) tributos aplicáveis às transações.

A.1 Equivalência patrimonial (MEP)

R\$ MM	3T25	3T24	Variação	2T25	Variação	9M25	9M24	Variação
Rumo	124	207	(83)	100	24	194	(211)	405
Compass (Cosan Dez) ¹	320	340	(20)	276	43	943	1.081	(138)
Moove	70	(90)	160	241	(171)	332	166	166
Radar ²	33	44	(10)	38	(5)	105	102	3
Controladas (a)	547	501	46	656	(108)	1.574	1.138	436
Raízen ³	(117)	(12)	(105)	(94)	(23)	(340)	(6)	(334)
Raízen (Cosan Nove) ³	(912)	(93)	(819)	(735)	(177)	(2.655)	(48)	(2.606)
Controlada em Conjunto (b)	(1.029)	(105)	(924)	(829)	(200)	(2.995)	(55)	(2.940)
Coligadas (c) ⁴	—	534	(534)	—	—	—	1.744	(1.744)
Equivalência patrimonial Cosan Corporativo (a+b+c)	(482)	930	(1.412)	(173)	(308)	(1.421)	2.827	(4.248)

Notas: (1) A controlada Cosan Dez, que detém 88% da Compass, foi criada no contexto do investimento na Vale, sendo consolidada no Corporativo, e o efeito da participação do acionista preferencialista (Bradesco BBI S.A.) é demonstrado na linha de resultado atribuído aos acionistas não controladores; (2) Resultado composto por participação na Radar, Tellus e Janus, de respectivamente, 50%, 20% e 20%; (3) A controlada Cosan Nove, que detém 39,1% da Raízen S.A., foi criada no contexto do investimento na Vale, sendo consolidada no Corporativo, e o efeito da participação do acionista preferencialista (Itaú Unibanco S.A.) é demonstrado na linha de resultado atribuído aos acionistas não controladores; ainda, Cosan manteve participação direta de 5% na Raízen; (4) Composto pelo resultado de equivalência patrimonial da Vale a partir do mês de dezembro de 2023.

A Cosan Corporativo apresentou, no terceiro trimestre de 2025, equivalência patrimonial negativa de R\$ 482 milhões. A redução de R\$ 1,4 bilhão, quando comparado com o mesmo período de 2024, é explicada principalmente, pela menor contribuição (i) do segmento EAB na Raízen, devido a redução dos volumes vendidos de etanol e açúcar, além do efeito do *impairment* dos ativos que foram reclassificados para disponíveis para venda e (ii) efeito da saída da participação acionária da Vale.

Quando analisado versus o 2T25, a variação de R\$ 308 milhões ocorreu em razão da contabilização no trimestre anterior de indenizações do sinistro referente ao incidente na Moove no início de 2025, além do impacto negativo do resultado de EAB na Raízen no 3T25 e *impairment* conforme comentado acima.

A.2 G&A e Outras

R\$ MM	3T25	3T24	Variação	2T25	Variação	9M25	9M24	Variação
Despesas com vendas, gerais e administrativas ¹	(65)	(114)	49	(78)	13	(202)	(331)	129
Outras receitas (despesas) operacionais ¹	(7)	(20)	13	(8)	1	159	(389)	548
Depreciação e amortização	5	4	1	5	—	15	12	3
EBITDA ex-equivalência patrimonial (MEP) ²	(67)	(128)	61	(79)	12	(27)	(706)	679

Notas: (1) A partir do 4T23, passou a contemplar o resultado de negócios pré-operacionais e projetos de outros investimentos da Cosan, e das *holdings* intermediárias Cosan Oito (até dezembro 2024), Cosan Nove e Cosan Dez; (2) Não inclui resultado de operações descontinuadas.

No terceiro trimestre de 2025, a Cosan Corporativo totalizou R\$ 65 milhões em despesas gerais e administrativas, redução de R\$ 49 milhões em relação ao 3T24. A variação positiva é explicada, principalmente, pela redução de custos associados ao Programa de Remuneração de Incentivo de Longo Prazo (ILP), refletindo a queda do preço da ação, além da recobrança das atividades realizadas pela *holding* de forma centralizada.

O resultado da rubrica de outras receitas (despesas) operacionais da Cosan Corporativo apresentou uma diminuição de R\$ 13 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior, devido ao maior volume de contingências em 2024 pela adesão ao programa de Litígio Zero.

A.3 Resultado Financeiro

R\$ MM	3T25	3T24	Varição	2T25	Varição	9M25	9M24	Varição
Custo da dívida bruta	(840)	(453)	(387)	(580)	(259)	(2.213)	(2.773)	560
<i>Perpetual notes</i>	(27)	(10)	(17)	68	(96)	52	(410)	462
Demais dívidas (Cosan S.A. e Offshores)	(812)	(443)	(370)	(649)	(164)	(2.265)	(2.363)	98
Rendimento de aplicações financeiras	127	83	43	99	28	462	238	224
(=) Juros da dívida líquida	(713)	(369)	(343)	(482)	(231)	(1.751)	(2.535)	784
Total Return Swap (TRS)	(102)	(169)	67	(178)	76	(332)	(968)	635
Outros encargos e variações monetárias ¹	(35)	28	(62)	13	(48)	(112)	536	(648)
Despesas bancárias, fees e outros ²	(9)	(10)	1	(11)	2	(41)	(35)	(6)
(=) Outros efeitos	(146)	(152)	6	(176)	30	(486)	(467)	(18)
Resultado financeiro	(858)	(521)	(337)	(657)	(201)	(2.236)	(3.002)	766

Notas: (1) Inclui os efeitos de MtM e desfazimento de derivativos, no 1T24, referente ao investimento em participação na Vale; (2) Inclui o repasse para os bancos, no período comparativo (2024), referente ao investimento em participação na Vale.

A Cosan Corporativo encerrou o período com um custo da dívida bruta de R\$ 840 milhões, aumento de R\$ 387 milhões quando comparado com o 3T24, majoritariamente em razão do aumento da taxa de juros.

No 3T25, o rendimento de aplicações financeiras totalizou R\$ 127 milhões, acréscimo de R\$ 43 milhões em relação ao ano anterior, resultado do maior saldo de caixa e do cenário de juros mais elevado. O custo médio ponderado das dívidas da Cosan Corporativo ficou em linha com o 2T25, encerrando em CDI+0,89%¹ a.a. vs CDI+0,88%¹ a.a. no trimestre imediatamente anterior.

Os outros efeitos finalizaram o trimestre em R\$ 146 milhões, variação positiva de R\$ 6 milhões frente ao mesmo período de 2024. A redução dessa despesa reflete o menor impacto negativo da marcação a mercado do *Total Return Swap* de CSAN3 em 2025 em relação a 2024², parcialmente compensado pela variação de correção monetária sobre processos já existentes na linha de outros encargos e variações monetárias.

No trimestre, o resultado financeiro líquido somou uma despesa de R\$ 858 milhões, R\$ 337 milhões superior ao 3T24, refletindo a queda do dólar e a elevação da curva futura de juros, impactando a marcação a mercado nos derivativos, além do menor efeito de juros dos *bonds*.

Quando analisado versus o segundo trimestre de 2025, a variação foi de R\$ 201 milhões, explicado pelo impacto negativo da variação cambial nos derivativos referentes aos *bonds*.

Notas: (1) Inclui todas as dívidas detalhadas no item [B.1](#) Endividamento, inclusive o Bônus Perpétuo. (2) Preço da ação 3T25 R\$ 6,20 x 2T25 6,91; preço da ação 3T24 R\$12,96 x 2T24 R\$ 13,66.

A.4 Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS)

R\$ MM	3T25	3T24	Varição	2T25	Varição	9M25	9M24	Varição
Lucro (prejuízo) operacional antes do IR/CS	(1.412)	277	(1.689)	(915)	(497)	(3.699)	(894)	(2.806)
<i>Alíquota nominal de IR/CS (%)</i>	34,0%	34,0%		34,0%		34,0%	34,0%	
Despesa teórica IR/CS	480	(94)	574	311	169	1.258	304	954
Equivalência patrimonial	(164)	316	(480)	(59)	(105)	(483)	961	(1.444)
Outros	(244)	(157)	(87)	(412)	168	(1.522)	(191)	(1.332)
Despesa efetiva de IR/CS	72	65	7	(160)	232	(748)	1.074	(1.822)
<i>Alíquota efetiva de IR/CS (%)</i>	5,1%	-23,6%		-17,5%		-20,2%	120,2%	
Despesas com IR/CS								
Corrente	(1)	(29)	28	—	—	(1)	(45)	44
Diferido	73	94	(21)	(160)	233	(746)	1.120	(1.866)

No 3T25, a rubrica de imposto de renda e contribuição social foi impactada pela não constituição de imposto diferido e efeitos fiscais das diferenças temporárias, que originam partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Cosan.

A.5 Lucro Líquido

R\$ MM	3T25	3T24	Varição	2T25	Varição	9M25	9M24	Varição
Equivalência patrimonial (MEP)	(482)	930	(1.412)	(173)	(308)	(1.421)	2.827	(4.248)
Despesas gerais e administrativas	(65)	(114)	49	(78)	13	(202)	(331)	129
Outras receitas (despesas) operacionais	(7)	(20)	13	(8)	1	159	(389)	548
Resultado financeiro	(858)	(521)	(337)	(657)	(201)	(2.236)	(3.002)	766
Imposto de renda e contribuição social	72	65	7	(160)	232	(748)	1.074	(1.822)
Acionistas não controladores	155	(77)	232	129	26	528	(335)	863
Operação descontinuada	—	28	(28)	—	—	—	28	(28)
Lucro (prejuízo) líquido	(1.185)	293	(1.478)	(946)	(239)	(3.919)	(126)	(3.793)
Impairment [†]	—	33	(33)	—	—	—	816	(816)
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	(1.185)	326	(1.511)	(946)	(239)	(3.919)	689	(4.608)

Notas: (†) Impacto pontual referente ao *impairment* da Malha Sul na Rumo, após os eventos climáticos que ocorreram no Rio Grande do Sul.

No trimestre, o Corporativo apresentou prejuízo de R\$ 1,2 bilhão, em razão da menor contribuição do resultado de equivalência patrimonial conforme explicado no item A.1 Equivalência patrimonial (MEP) deste relatório, além do Resultado Financeiro inferior, conforme detalhado no item A.3 Resultado Financeiro.

Quando comparado com o 2T25, a variação negativa é explicada pelos mesmos motivos mencionados acima.

B. Estrutura de Capital e Fluxo de Caixa - Cosan Corporativo

B.1 Endividamento

R\$ MM	Empresa	3T25	3T24	Varição	2T25	Varição
Cosan Corporativo						
Debêntures ¹	Cosan S.A.	11.855	8.504	3.351	11.786	69
Bond (Senior Notes 2027)	Offshores	—	2.205	(2.205)	—	—
Bond (Senior Notes 2029)	Offshores	2.678	4.024	(1.347)	2.785	(107)
Bond (Senior Notes 2030)	Offshores	1.450	3.032	(1.583)	1.460	(10)
Bond (Senior Notes 2031)	Offshores	1.616	3.300	(1.683)	1.628	(12)
Bônus Perpétuos	Offshores	2.693	2.758	(66)	2.763	(70)
Notas Comerciais	Cosan S.A.	1.032	1.022	10	1.024	8
(-) MTM	Cosan S.A.	319	(690)	1.009	66	253
Dívida bruta (ex-IFRS 16)		21.643	24.156	(2.513)	21.512	131
(-) Caixa, equivalentes de caixa e TVM		(3.453)	(2.447)	(1.007)	(3.975)	521
Caixa e equivalentes de caixa		(2.954)	(1.383)	(1.570)	(3.145)	191
TVM		(500)	(1.063)	564	(830)	330
Dívida líquida (a)		18.189	21.709	(3.520)	17.538	652

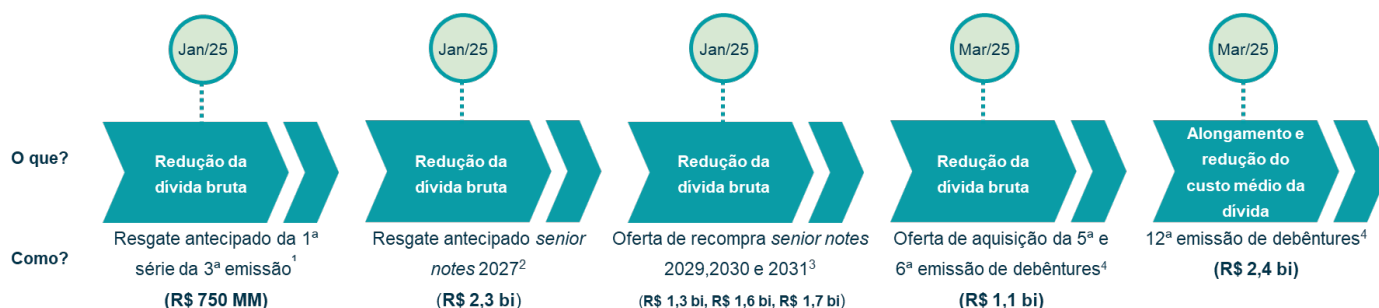
Notas: (1) Valor líquido das estruturas de intermediação de emissões no mercado de capitais internacional.

A Cosan Corporativo encerrou o 3T25 com uma dívida bruta de R\$ 21,6 bilhões, inferior em R\$ 2,5 bilhões frente ao mesmo período de 2024, resultado das ações de *liability management* realizadas nos primeiros meses do ano, além do desinvestimento na participação da Vale, que impactaram a linha de MTM em 2024. A dívida bruta e o custo médio de dívida ficaram em linha versus o segundo trimestre de 2025, encerrando em um custo médio de CDI+0,89% (vs CDI + 0,88%) e com um prazo médio de 5,9 anos (vs 6,2 anos). Quando comparado ao 3T24, o custo médio de dívida recuou 48 pontos-base.

A dívida líquida da Cosan Corporativo encerrou em R\$ 18,2 bilhões no 3T25, estável frente ao trimestre imediatamente anterior.

B.1.1 Estratégia de Liability Management

A seguir, apresentamos o histórico dos movimentos estratégicos de gestão de passivos iniciados em janeiro de 2025. Nesse trimestre, não ocorreram transações a serem reportadas no diagrama abaixo.



Notas: (1) Anunciado em janeiro/2025 e efetuado em fevereiro/2025; (2) Anunciado em janeiro/2025 e realizada em março/2025 (3) Anunciado em janeiro/2025 e efetuado em fevereiro/2025 e março/2025; (4) Anunciado e realizado em março/2025.

Resultados (3T25 x 2T25)

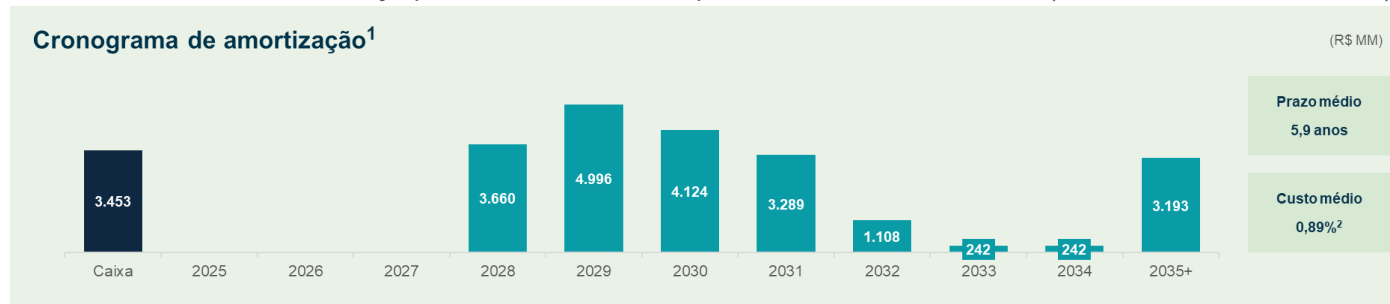
CDI+0,89%
Custo médio
vs. (CDI+0,88% jun/25)

1,0x
ICSD
(vs. 1,2x jun/25)

5,9 anos
Prazo médio
(vs. 6,2 anos jun/25)

Carência de amortizações até 2028

Apresentamos no gráfico abaixo o cronograma de amortização de principal das dívidas da Companhia em 30 de setembro de 2025, cujo prazo médio era de aproximadamente 5,9 anos (versus 6,2 anos no 2T25).



Notas: (1) Contempla apenas o valor principal das dívidas sem considerar os juros e MTM. Considera os Perpetual Notes na torre de 2035+, no valor de R\$ 2.693 milhões; (2) Inclui todas as dívidas detalhadas no Release de Resultados da Cosan 3T25.

B.1.2 Alavancagem e Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

R\$ MM	3T25	3T24	Varição	2T25	Varição
Dívida bruta (a)	97.821	85.340	15%	93.027	5%
Cosan Corporativo	21.643	24.156	-10%	21.512	1%
Negócios	76.179	61.184	25%	71.515	7%
Caixa, equivalentes de caixa e TVM (b)	(25.746)	(25.618)	-%	(24.445)	5%
Cosan Corporativo	(3.453)	(2.447)	41%	(3.975)	-13%
Negócios	(22.293)	(23.171)	-4%	(20.471)	9%
Dívida líquida para cálculo da alavancagem ¹ (c = a - b)	72.075	59.722	21%	68.582	5%
EBITDA LTM ² (d)	14.637	22.864	-36%	15.928	-8%
Efeito dos passivos de arrendamento (IFRS16) (e)	(1.922)	(2.398)	-20%	(2.009)	-4%
EBITDA LTM (ex-IFRS16) (f = d + e)	12.715	20.467	-38%	13.919	-9%
EBITDA LTM ajustado ^{3,4} (ex-IFRS16) (f = d + e)	19.570	23.525	-17%	20.132	-3%
Alavancagem pro forma ⁵ (g = c / f)	3,7x	2,5x	1,2x	3,4x	0,3x

Notas: (1) Dívida líquida visão pro forma, i.e., inclui 50% dos valores relativos à Raizen, e desconsidera os passivos de arrendamentos (IFRS16); (2) EBITDA dos últimos 12 meses em base pro forma, i.e., inclui 50% da Raizen sem ajustes pontuais; (3) Exclui efeitos pontuais dos *impairments* da Vale e Rumo; (4) Exclui efeitos de convênios nos períodos comparativos; (5) Alavancagem calculada para fins de *covenants* ficou em 3,35x.

A alavancagem encerrou o trimestre em 3,7x, superior em 0,3x quando comparado com o período imediatamente anterior, resultado da redução do EBITDA LTM e do aumento da dívida líquida.

Cosan Corporativo - R\$ MM	3T25	3T24	Varição	2T25	Varição
Dividendos e JCP líquidos recebidos LTM ¹ (a)	2.316	3.763	(1.447)	2.612	(296)
Juros líquidos pagos LTM ^{2,3} (b)	2.298	3.090	(792)	2.258	40
Índice de Cobertura de Juros da Dívida (c = a / b)	1,0x	1,2x	-0,2x	1,2x	-0,2x

Notas: (1) Reconciliação no quadro de dividendos no item B.3 Dividendos; (2) Inclui pagamento de juros, derivativos vinculados a dívidas e despesas derivativos banco; (3) Líquido de rendimento de caixa a partir do 1T25.

Desde o 4T23, passamos a divulgar o índice de cobertura sobre o serviço da dívida da Cosan Corporativo dos últimos doze meses, que é calculado pela divisão entre:

- Dividendos/JCP líquidos recebidos LTM: dividendos, JCP e reduções de capital recebidos menos os dividendos pagos aos preferencialistas nos últimos doze meses; e
- Juros líquidos pagos LTM: considera rendimento do caixa, juros pagos e derivativos de juros pagos nos últimos doze meses.

Essa é uma métrica fundamental na gestão financeira e que complementa a visão de endividamento da *holding*, considerando seus fluxos de recebimentos de dividendos e JCP frente a suas obrigações financeiras.

No 3T25 o ICSD foi de 1,0x, redução de 0,2x vs 2T25, explicado pelo menor volume de dividendos recebidos no período.

B.2 Valor de resgate das ações preferenciais

Com o objetivo de facilitar a compreensão e ampliar a transparência, reportamos no quadro abaixo os valores de resgate atualizados das ações preferenciais da Cosan Nove e Cosan Dez ao final do 3T25. O cálculo tem como base o valor inicial do investimento corrigidos por uma taxa média ponderada atual de CDI + 0,6% menos os dividendos pagos e eventuais resgates antecipados aos acionistas preferencialistas não controladores (para mais informações veja a nota explicativa 5.7 Gestão de Risco Financeiro das Demonstrações Financeiras de 30 de setembro de 2025).

R\$ MM	Valor inicial de resgate das ações preferenciais	Atualização	Valor resgatado das ações preferenciais¹	Dividendos pagos²	Valor de resgate atualizado em 30/09/2025
Cosan Nove	4.115	1.301	(2.169)	(845)	2.402
Cosan Dez	4.000	1.446	—	(1.398)	4.048
Total	8.115	2.747	(2.169)	(2.243)	6.450

Nota: (1) Em 31 de março de 2025 realizamos o resgate de uma parcela das ações preferenciais emitidas pela Cosan Nove S.A., então subscritas pelo Itaú em dezembro de 2022, no valor total de R\$ 2,2 bilhões. A participação societária da Cosan na Cosan Nove foi para 87,27%; (2) Inclui efeitos da redução de capital.

B.3 Dividendos

Apresentamos abaixo a reconciliação dos dividendos e JCP, na visão caixa, que foram recebidos pela Cosan Corporativo, detalhado por subsidiária, bem como os dividendos pagos pela Cosan aos seus acionistas.

R\$ MM	3T25	3T24	Variação	3T25 LTM	3T24 LTM	Variação
Total de dividendos e JCP recebidos (a)¹	48	343	-86%	3.110	5.130	-39%
Raízen	—	—	n/a	46	684	-93%
Compass (Cosan Dez)	—	—	n/a	2.200	2.200	-%
Rumo	—	—	n/a	456	52	n/a
Moove	—	—	n/a	—	639	n/a
Radar	35	28	26%	308	173	78%
Outros	13	316	-96%	100	1.382	-93%
Total de dividendos e JCP pagos	—	(57)	n/a	(793)	(2.206)	-64%
Para acionistas da Cosan S.A.	—	(57)	n/a	—	(839)	n/a
Para acionistas preferencialistas (b)	—	—	n/a	(371)	(1.367)	-73%
Reduções de capital para preferencialistas (c)	—	—	n/a	(422)	—	n/a
Dividendos recebidos líquido de repasses (d) = (a) - (b) - (c)	48	343	-86%	2.317	3.763	-38%

Nota: (1) Inclui efeitos da redução de capital.

B.4 Demonstrativo Fluxo de Caixa

R\$ MM	3T25	3T24	Variação	2T25	Variação	9M25	9M24	Variação
Fontes	48	343	(296)	598	(550)	11.005	5.415	5.590
Dividendos/JCP recebidos ¹	48	343	(296)	579	(531)	2.094	3.319	(1.225)
Gestão de portfólio: desinvestimentos	—	—	—	19	(19)	8.912	2.096	6.815
Usos	(563)	(750)	187	(611)	48	(4.427)	(4.289)	(139)
Juros e outras despesas financeiras	(703)	(684)	(19)	(583)	(120)	(1.719)	(2.506)	787
Fluxo de caixa operacional	141	(4)	145	(24)	165	180	(104)	284
Gestão de portfólio: aquisições, aportes & recompra	—	—	—	—	—	(2.203)	(164)	(2.039)
Gestão de portfólio: capex	(1)	(5)	4	(4)	3	(9)	(8)	(1)
Distribuição de dividendos	—	(57)	57	—	—	—	(839)	839
Distribuição preferencialistas	—	—	—	—	—	(677)	(668)	(9)
Sobra (consumo) de caixa gerencial	(515)	(406)	(109)	(14)	(501)	6.578	1.127	5.451
Gestão da dívida	—	(1.160)	1.160	(172)	172	(6.525)	(2.468)	(4.057)
Captações	—	—	—	—	—	2.443	4.378	(1.935)
Amortização de principal	—	(1.160)	1.160	(172)	172	(8.968)	(6.845)	(2.123)
Outros efeitos caixa ²	—	25	(25)	(36)	36	(775)	57	(832)
Variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	(6)	(7)	—	(15)	9	(153)	61	(213)
Geração (consumo) de caixa	(521)	(1.548)	1.026	(237)	(285)	(875)	(1.223)	348
Caixa, equivalentes de caixa e TVM, inicial	3.975	3.994	(20)	4.211	(237)	4.328	3.670	658
Caixa, equivalentes de caixa e TVM, final	3.453	2.447	1.007	3.975	(521)	3.453	2.447	1.007

Notas: (1) Inclui efeitos de redução de capital; (2) Composto principalmente por efeito caixa de derivativos não dívida.

O movimento de caixa na Cosan Corporativo do período foi composto por: (i) o pagamento de juros da 3ª, 8ª e 11ª emissões de debêntures.

A Cosan Corporativo encerrou o trimestre com uma posição de caixa de R\$ 3,5 bilhões, redução de R\$ 521 milhões quando comparado com o 2T25.

C. Desempenho de Portfólio

Apresentamos a seguir o EBITDA sob gestão da Cosan, que contempla (i) 100% dos resultados das investidas controladas e co-controlada, sendo Rumo, Compass, Moove, Radar e Raízen, ajustados por efeitos não recorrentes, quando aplicável, e (ii) EBITDA referente ao investimento em participação na coligada Vale, via equivalência patrimonial, até o 4T24.

R\$ MM	3T25	3T24	Variação	2T25	Variação	9M25	9M24	Variação
EBITDA sob gestão ¹	7.443	8.386	-11%	6.024	24%	16.772	19.136	-12%
Rumo	2.313	2.214	4%	2.279	1%	6.228	6.045	3%
Compass	1.346	1.270	6%	1.216	11%	3.859	3.539	9%
Moove	360	385	-7%	505	-29%	1.097	1.088	1%
Radar	106	143	-26%	134	-21%	380	413	-8%
Raízen (100%)	3.319	3.840	-14%	1.890	76%	5.208	6.307	-17%
Outros	—	534	n/a	—	n/a	—	1.744	n/a

Notas: (1) EBITDA ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 22 deste relatório, quando aplicável.

C.1 Rumo

Indicadores	3T25	3T24	Variação	2T25	Variação	9M25	9M24	Variação
Volume transportado (TKU MM)	23.428	21.651	8%	21.827	7%	61.346	59.948	2%
Operação Norte	18.671	17.446	7%	17.954	4%	49.658	47.384	5%
Operação Sul	3.636	3.155	15%	2.861	27%	8.578	9.512	-10%
Contêineres	1.121	1.050	7%	1.012	11%	3.110	3.052	2%
Tarifa (R\$/TKUx1000)	152	163	-6%	159	-4%	159	164	-3%
EBITDA ajustado ¹ (R\$ MM)	2.313	2.214	4%	2.279	1%	6.228	6.045	3%
Investimentos ² (R\$ MM)	1.474	1.468	-%	1.395	6%	4.634	3.611	28%

Notas: (1) EBITDA ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 22 deste relatório, quando aplicável; (2) Investimentos reportados na visão caixa; inclui contratos com clientes (IFRS 15) e exclui M&A.

No trimestre, a Rumo transportou 23,4 bilhões de TKU, representando um crescimento de 8% versus o 3T24, impulsionado pelo: (i) aumento no transporte de milho, na Operação Sul e (ii) melhor desempenho, na Operação Norte, decorrente do avanço no transporte de carga geral, especialmente celulose, bauxita e combustíveis líquidos.

No 3T25, o EBITDA ajustado foi de R\$ 2,3 bilhões, acréscimo de 4% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pelo aumento do volume transportado e pela disciplina na gestão de custos, garantindo margens estáveis em um cenário competitivo.

Investimentos somaram R\$ 1,5 bilhão no trimestre, praticamente estáveis em relação ao 3T24 (-0,4%), com foco na ampliação de capacidade e na modernização da infraestrutura.

As Demonstrações Financeiras e o Release de Resultados da Rumo estão disponíveis em: ri.rumolog.com.

C.2 Compass

Indicadores	3T25	3T24	Variação	2T25	Variação	9M25	9M24	Variação
Volume de gás natural distribuído (mil m³)	1.391	1.356	3%	1.351	3%	3.984	3.784	5%
Comgás	1.113	1.131	-2%	1.083	3%	3.186	3.190	-%
Demais distribuidoras de gás	279	225	24%	268	4%	798	594	34%
Marketing & Serviços	397	258	54%	364	9%	1.087	439	n/a
EBITDA ajustado¹ (R\$ MM)	1.346	1.270	6%	1.216	11%	3.859	3.539	9%
Distribuição de gás	1.268	1.144	11%	1.174	8%	3.406	3.276	4%
Marketing & Serviços	114	154	-26%	93	22%	571	364	57%
Corporativo + eliminações	(36)	(28)	27%	(52)	-31%	(118)	(101)	17%
Investimentos² (R\$ MM)	593	454	31%	497	19%	1.555	1.423	9%

Notas: (1) Investimentos reportados na visão caixa; inclui contratos com clientes (IFRS 15) e exclui M&A. O *guidance* divulgado pela Compass contempla investimentos em base competência.

No terceiro trimestre, a Compass registrou um volume distribuído de gás natural 3% acima do observado no 3T24, resultado de fatores como novas conexões e temperaturas mais baixas no segmento residencial, maior demanda nos setores de logística e saúde no comercial, além da consolidação da Compagas no industrial. Em Marketing & Serviços, a Edge, ampliou a área de atuação e fortalecimento da presença em segmentos estratégicos do mercado livre.

O EBITDA totalizou R\$ 1,3 bilhão, representando uma alta de 6% frente ao mesmo período do ano anterior, reflexo do melhor mix em distribuição e evolução no volume comercializado no mercado livre. No acumulado do ano, a variação positiva foi de 9%, explicada pelos mesmos efeitos e pelo melhor desempenho da Edge.

Os investimentos cresceram 31%, direcionados principalmente à expansão das operações de distribuição de gás natural e à fase final dos projetos de desenvolvimento da Edge.

As Demonstrações Financeiras e o Release de Resultados da Compass estão disponíveis em: compassbr.com.

C.3 Moove

Indicadores	3T25	3T24	Variação	2T25	Variação	9M25	9M24	Variação
Volume - vendas lubrificantes¹ (000' m³)	163	164	-1%	144	13%	450	489	-8%
Receita operacional líquida (R\$ MM)	2.452	2.632	-7%	2.246	9%	7.040	7.652	-8%
EBITDA ajustado² (R\$ MM)	360	385	-7%	505	-29%	1.097	1.088	1%
Margem EBITDA ajustado (%)	14,7 %	14,6 %	0,1 p.p.	22,5 %	-7,8 p.p.	15,6 %	14,2 %	1,4 p.p.
Investimentos (R\$ MM)	24	50	-53%	29	-17%	98	139	-29%

Notas: (1) Considera o volume vendido de lubrificantes e óleos básicos; (2) Exclui efeitos pontuais detalhados na página 22 deste relatório, quando aplicável.

A Moove apresentou EBITDA de R\$ 360 milhões no 3T25, resultado 7% inferior em relação ao 3T24, sendo o trimestre marcado pelo rápido reestabelecimento da dimensão volumétrica do negócio. A evolução do novo ecossistema de produção e logística, somada à retomada da execução da estratégia comercial na América do Sul foram determinantes para que os volumes vendidos no 3T25 superassem o trimestre anterior em 13%, e caracterizam o início de uma nova fase do negócio.

Outro ponto de destaque no trimestre foi o avanço do processo de regulação do sinistro da Planta do Rio de Janeiro. No trimestre, a Moove recebeu R\$ 300MM referente à 1ª parcela de quitação do sinistro e, no início de Outubro, a segunda parcela foi paga no montante de R\$ 200MM, totalizando até o momento R\$ 500MM recebidos à título de indenização parcial.

C.4 Radar

Demonstração do resultado do exercício - R\$ MM	3T25	3T24	Variação	2T25	Variação	9M25	9M24	Variação
Receita operacional líquida	132	322	-59%	184	-28%	469	612	-23%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	—	(164)	n/a	(23)	n/a	(32)	(164)	-81%
Lucro bruto	132	159	-17%	162	-18%	437	449	-3%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(25)	(14)	84%	(24)	6%	(71)	(50)	42%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2)	(2)	-16%	(4)	-52%	(7)	(6)	15%
Resultado financeiro	16	58	-73%	19	-18%	49	8	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	—	—	-5%	—	n/a	21	20	7%
Imposto de renda e contribuição social	(19)	(36)	-48%	(22)	-16%	(62)	(51)	21%
Lucro líquido	103	165	-38%	131	-22%	368	369	-%
Resultado financeiro	(16)	(58)	-73%	(19)	-18%	(49)	(8)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	19	36	-48%	22	-16%	62	51	21%
EBITDA	106	143	-26%	134	-21%	380	413	-8%

No trimestre, o EBITDA da Radar totalizou R\$ 106 milhões, redução de 26% em relação ao 3T24, refletindo os resultados dos arrendamentos das propriedades agrícolas do portfólio. O valor das terras do portfólio foi estimado em R\$ 16,8 bilhões no 3T25, conforme reavaliação realizada ao final de 2024 com base em relatórios técnicos, dados de mercado e cotações de potenciais transações. Desse total, cerca de R\$ 5,2 bilhões correspondem à participação da Cosan.

C.5 Raízen

Indicadores	3T25	3T24	Variação	2T25	Variação	2025/26	2024/25	Variação
Cana moída (MM ton)	35	33	7%	25	43%	60	64	-6%
Produtividade agrícola (ATR/ha)	10	11	-7%	10	9%	10	11	-10%
Volume vendas etanol (000' m³)	817	974	-16%	497	64%	1.313	1.646	-20%
Preço etanol próprio¹ e ² (R\$/m³)	3.002	2.814	7%	2.996	-%	3.000	2.713	11%
Volume vendas Açúcar (000' ton)	1.504	2.104	-28%	995	51%	2.499	2.869	-13%
Preço açúcar próprio² (R\$/ton)	2.451	2.590	-5%	2.588	-5%	2.505	2.619	-4%
Volume Distribuição de combustíveis (000' m³)³	9.227	8.880	4%	8.475	9%	17.702	17.416	2%

Notas: (1) Preço médio de etanol Raízen é composto pelo preço do etanol próprio vendido e pela margem da operação de revenda e comercialização; (2) Os "Preços Raízen" de açúcar e etanol deixaram de ser reportados a partir desse trimestre, em razão da mudança estratégica de atuação em revenda e trading, que passaram a concentrar-se no perímetro do core business, reduzindo a exposição a riscos e à volatilidade dos resultados; (3) Volume total para o segmento de Distribuição de combustíveis. Volume do Brasil divulgado de acordo com a metodologia do IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás).

R\$ MM	3T25	3T24	Variação	2T25	Variação	2025/26	2024/25	Variação
EBITDA ajustado¹	3.319	3.840	-14%	1.890	76%	5.208	6.307	-17%
EAB	1.822	2.501	-27%	863	n/a	2.685	3.630	-26%
Distribuição de combustíveis	1.771	1.651	7%	1.316	35%	3.088	3.252	-5%
Outros Segmentos	(275)	(312)	-12%	(289)	-5%	(564)	(575)	-2%
Investimentos²	1.692	2.383	-29%	1.704	-1%	3.397	4.607	-26%

Notas: (1) Exclui efeitos pontuais detalhados na página 22 deste relatório, quando aplicável; (2) Investimentos reportados na visão caixa; inclui contratos com clientes (IFRS 15) e exclui M&A.

No 3T25, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 3,3 bilhões, retração de 14% em relação ao 3T24, resultado principalmente da menor contribuição do segmento de Etanol, Açúcar e Bioenergia (EAB), reflexo da menor diluição de custos e da redução nos volumes comercializados em comparação ao ano anterior, além do desempenho conjunturalmente mais fraco da Distribuição de Combustíveis na Argentina. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo avanço da Distribuição de Combustíveis Brasil e pelos ganhos de eficiência proporcionados pela revisão das estruturas organizacionais e pelo controle das despesas.

No segmento de EAB, a moagem avançou 7%, impulsionada pela recuperação do ritmo e pela colheita acelerada favorecida pelas condições climáticas. O EBITDA ajustado totalizou R\$ 1,8 bilhão no 3T25, retração explicada pela pressão em custos pela menor produtividade e pelo menor volume comercializado de etanol e de açúcar, na comparação com a safra passada, onde o ritmo de embarques foi atipicamente mais acelerado no primeiro semestre. Esses impactos foram parcialmente compensados pelo melhor preço do etanol e ganhos de eficiência em custos e despesas.

Em distribuição de combustíveis, o EBITDA ajustado foi de R\$ 1,8 bilhão (+7% vs. 3T24), destaque para as operações no Brasil com evolução dos volumes vendidos e das margens. Na Argentina, o maior desafio foi a conjuntura econômica com a desvalorização do câmbio e inflação. Em setembro, foi realizada uma parada programada para substituição da unidade de craqueamento catalítico da refinaria, com o objetivo de aprimorar a eficiência produtiva.

Os investimentos e as despesas gerais e administrativas seguem caindo em linha com o Plano Operacional e de Investimentos divulgado pela Raízen, com redução de 26% e de 23%, respectivamente.

As Demonstrações Financeiras Intermediárias e o Release de Resultados da Raízen estão disponíveis em: ri.raizen.com.br.

D. Anexos

Anexo I - Temas Relevantes

Apresentamos a seguir os principais assuntos divulgados até a data da publicação desse relatório.

Ofertas Primárias de Ações Ordinárias

Em 23 de outubro de 2025, a Companhia protocolou na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) um pedido de registro da primeira oferta pública de distribuição primária de, inicialmente, 1,45 bilhão de ações ordinárias. A oferta foi ampliada em até 25%, resultando na emissão adicional de 362,50 milhões de ações ordinárias, conforme o resultado do processo de *bookbuilding*. A primeira oferta foi ancorada pelas Holdings Aguassanta (Aguassanta e Queluz), BTG Pactual Holding e por veículos de investimento administrados pela BTG Pactual Gestora de Recursos e por veículos de investimento administrados pela Perfin.

A segunda oferta pública de ações ordinárias, também estruturada pela Companhia no Brasil, foi direcionada a investidores qualificados e incluiu direitos de prioridade para subscrição, concedidos aos acionistas que detinham ações ordinárias da Companhia no fechamento do pregão em 19 de setembro de 2025.

Juntas, a Primeira Oferta e a Segunda Oferta foram concluídas em 14 de novembro de 2025, com emissão de 2,10 bilhões de ações ao preço de R\$5,00 reais por ação, totalizando R\$10,50 bilhões, dos quais R\$2,10 bilhões foram destinados ao capital social e R\$8,40 bilhões à reserva de capital. O capital social passou de R\$8,2 bilhões para R\$10,3 bilhões.

Anexo II - Demonstrações Financeiras

Cosan Corporativo

Demonstração do resultado do exercício - R\$ MM	3T25	3T24	Variação	2T25	Variação	9M25	9M24	Variação
Receita operacional líquida	—	2	-100%	1	-100%	1	2	-30%
Lucro bruto	—	2	-100%	1	-100%	1	2	-28%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(65)	(114)	-43%	(78)	-17%	(202)	(331)	-39%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(7)	(20)	-64%	(8)	-7%	159	(389)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(482)	930	n/a	(173)	n/a	(1.421)	2.827	n/a
Resultado financeiro	(858)	(521)	65%	(657)	31%	(2.236)	(3.002)	-26%
Imposto de renda e contribuição social	72	65	10%	(160)	n/a	(748)	1.074	n/a
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	155	(77)	n/a	129	20%	528	(335)	n/a
Operação descontinuada	—	28	n/a	—	n/a	—	28	n/a
Lucro (prejuízo) líquido	(1.185)	293	n/a	(946)	25%	(3.919)	(126)	n/a

Balço patrimonial - R\$ MM	3T25	2T25
Caixa e equivalentes de caixa	2.954	3.145
Títulos e valores mobiliários	164	504
Outros ativos circulantes	2.522	2.558
Ativo circulante	5.640	6.207
Investimentos	23.855	24.504
Instrumentos financeiros e derivativos - LP	42	120
Imobilizado	49	52
Intangível	12	11
Outros ativos não circulantes	2.220	2.206
Ativo não circulante	26.178	26.893
Total do ativo	31.818	33.100
Empréstimos e financiamentos - CP	469	485
Instrumentos financeiros e derivativos - CP	379	252
Fornecedores	8	1
Dividendos a pagar	4	4
Ordenados e salários a pagar	38	26
Outros passivos circulantes	541	586
Passivo circulante	1.438	1.354
Empréstimos e financiamentos - LP	20.855	20.961
Instrumentos financeiros e derivativos - LP	316	160
Outros passivos não circulantes	2.071	2.021
Passivo não circulante	23.242	23.143
Total do passivo	24.680	24.497
Patrimônio líquido	7.138	8.603
Total do passivo e patrimônio líquido	31.818	33.100

Demonstração do fluxo de caixa - R\$ MM	3T25	3T24	Varição	2T25	Varição
EBITDA	(549)	830	n/a	(253)	n/a
Efeitos não caixa / ajuste no resultado	505	(930)	n/a	222	n/a
Varição de ativos e passivos	77	50	55%	(85)	n/a
Resultado financeiro operacional	156	74	n/a	165	-6%
Fluxo de caixa operacional (a)	189	24	n/a	49	n/a
Capex	(1)	(5)	-85%	(4)	-83%
Dividendos recebidos	39	343	-89%	579	-93%
Outros investimentos	9	(4)	n/a	(6)	n/a
Fluxo de caixa de investimento (b)	47	334	-86%	569	-92%
Amortização de principal	—	(1.160)	n/a	(172)	n/a
Dividendos pagos (d)	—	(57)	n/a	—	n/a
Pagamento de juros	(562)	(578)	-3%	(483)	16%
Pagamento de arrendamentos IFRS 16	(3)	(2)	11%	(3)	-1%
Derivativos	(141)	(92)	53%	(100)	41%
Outros financiamentos	—	—	n/a	(1)	n/a
Fluxo de caixa de financiamento (c)	(706)	(1.889)	-63%	(758)	-7%
Impacto da variação cambial e MtM das ações nos saldos de caixa e equivalente de caixa	(52)	(17)	n/a	(96)	-46%
Caixa líquido gerado (consumido) no período	(521)	(1.548)	-66%	(237)	n/a
Caixa livre para os acionistas (FCFE) (a+b+c-d)	(470)	(1.474)	-68%	(141)	n/a

Cosan Consolidado S.A.

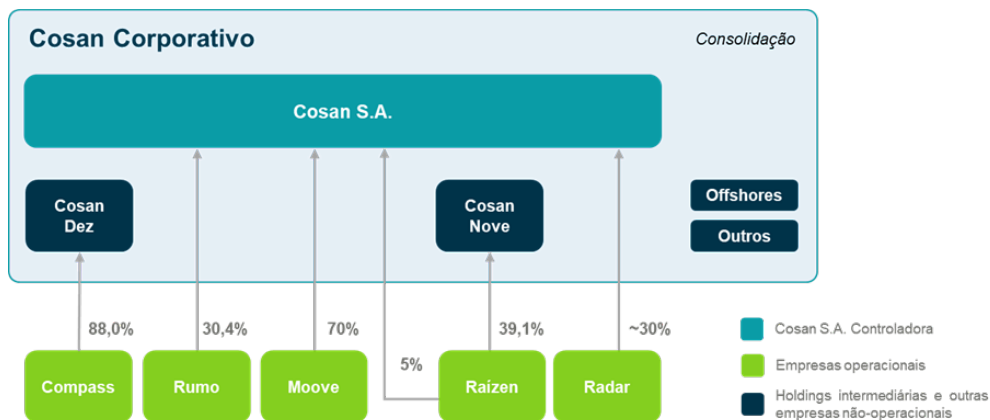
Demonstração do resultado do exercício - R\$ MM	3T25	3T24	Variação	2T25	Variação	9M25	9M24	Variação
Receita operacional líquida	10.664	11.646	-8%	10.478	2%	30.804	32.182	-4%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(6.936)	(7.809)	-11%	(6.882)	1%	(20.610)	(21.875)	-6%
Lucro bruto	3.728	3.837	-3%	3.596	4%	10.195	10.307	-1%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.140)	(1.367)	-17%	(1.101)	4%	(3.216)	(3.299)	-3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	408	54	n/a	489	-17%	1.420	220	n/a
Provisão para baixa e por redução ao valor recuperável	(317)	(109)	n/a	(398)	-20%	(1.000)	(2.684)	-63%
Resultado financeiro	(2.180)	(1.417)	54%	(1.803)	21%	(5.886)	(5.718)	3%
Resultado de equivalência patrimonial	(965)	507	n/a	(749)	29%	(2.834)	1.849	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(367)	(510)	-28%	(603)	-39%	(2.016)	(386)	n/a
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(351)	(734)	-52%	(378)	-7%	(581)	(447)	30%
Lucro (prejuízo) líquido	(1.185)	293	n/a	(946)	25%	(3.919)	(126)	n/a

Balanco patrimonial - R\$ MM	3T25	2T25
Caixa e equivalentes de caixa	12.898	13.528
Títulos e valores mobiliários	3.203	2.723
Outros ativos circulantes	10.784	10.632
Ativo circulante	26.886	26.883
Títulos e valores mobiliários	336	325
Instrumentos financeiros e derivativos	1.655	1.998
Investimentos	9.618	10.599
Propriedades para investimentos	16.489	16.733
Imobilizado	25.299	24.368
Intangível	26.476	26.478
Outros ativos não circulantes	18.980	18.653
Ativo não circulante	98.853	99.154
Total do ativo	125.739	126.036
Empréstimos e financiamentos	3.890	3.874
Instrumentos financeiros e derivativos	2.151	2.028
Fornecedores	4.072	4.059
Ordenados e salários a pagar	694	583
Outros passivos circulantes	4.168	4.173
Passivo circulante	14.974	14.716
Empréstimos e financiamentos	57.024	56.527
Instrumentos financeiros e derivativos	859	619
Outros passivos não circulantes	20.828	21.070
Passivo não circulante	78.711	78.216
Total do passivo	93.685	92.932
Patrimônio líquido	32.054	33.104
Total do passivo e patrimônio líquido	125.739	126.036

Demonstração do fluxo de caixa - R\$ MM	3T25	3T24	Variação	2T25	Variação
EBITDA	2.714	4.021	-33%	2.830	-4%
Efeitos não caixa / ajuste no resultado	1.438	(369)	n/a	1.045	38%
Variação de ativos e passivos	(644)	(800)	-20%	(376)	71%
Resultado financeiro operacional	615	539	14%	577	7%
Fluxo de caixa operacional (a)	4.123	3.390	22%	4.075	1%
CAPEX	(2.093)	(1.978)	6%	(1.925)	9%
Dividendos recebidos	37	329	-89%	45	-18%
Outros investimentos	(361)	(307)	17%	70	n/a
Fluxo de caixa de investimento (b)	(2.417)	(1.956)	24%	(1.810)	33%
Captação de dívida	959	2.506	-62%	1.428	-33%
Amortização de principal	(359)	(3.058)	-88%	(1.914)	-81%
Dividendos pagos (d)	(102)	(581)	-82%	(1.288)	-92%
Pagamento de juros	(1.088)	(1.263)	-14%	(1.089)	-%
Pagamento de arrendamentos IFRS 16	(424)	(388)	9%	(231)	84%
Derivativos	(736)	(390)	89%	(442)	67%
Outros financiamentos	(9)	—	n/a	—	n/a
Fluxo de caixa de financiamento (c)	(1.758)	(3.174)	-45%	(3.535)	-50%
Impacto da variação cambial e MtM das ações nos saldos de caixa e equivalente de caixa	(87)	(40)	n/a	(143)	-39%
Caixa líquido gerado (consumido) no período	(139)	(1.780)	-92%	(1.413)	-90%
Caixa livre para os acionistas (FCFE) (a+b+c-d)	50	(1.159)	n/a	18	n/a

Anexo III - Segmentos Reportados

Cosan Corporativo: reconciliação da estrutura corporativa, que é composta por: (i) alta administração e equipes corporativas, que incorrem em G&A e outras despesas (receitas) operacionais, incluindo investimentos pré-operacionais; (ii) resultado de equivalência patrimonial dos ativos e (iii) resultado financeiro atribuído a caixa e dívidas da controladora, *holdings* intermediárias (Cosan Nove e Cosan Dez) e empresas financeiras *offshores*, entre outras despesas.



Rumo: É a maior operadora de logística ferroviária independente do Brasil, que, por meio de concessões ferroviárias, opera em nove estados brasileiros, oferecendo serviços de transporte ferroviário, armazenagem e transbordo. A **Rumo ("RAIL3")** está listada, desde 2015, no segmento do Novo Mercado da B3.

Compass: A **Compass** foi criada em 2020, com o propósito de ampliar e diversificar o mercado de gás no Brasil. O segmento de Distribuição de gás natural é composto pela **Comgás**; e pela **Commit**, que possui participação em concessionárias em diferentes estados. O portfólio de Marketing & Serviços, por meio da **Edge**, é composto pelo TRSP, contratos e ativos de Biometano, o GNL B2B e comercialização de gás.

Moove: Atua na produção, formulação e distribuição de lubrificantes, óleos básicos e especialidades com sede no Brasil e operação em 11 países da América do Sul, América do Norte e Europa. Distribui e vende produtos sob a marca Mobil e de diversas marcas proprietárias para diferentes segmentos, incluindo industrial, comercial e veículos de passageiros/carga.

Radar: Inclui a participação nas propriedades agrícolas das empresas Radar, Tellus e Janus, e a gestora do portfólio, representada pela JV com a Nuveen, formada em março de 2024. A **Radar** é referência em gestão de propriedades agrícolas e investe em um portfólio diversificado e com alto potencial de valorização, com cerca de 303 mil hectares posicionados em 8 Estados brasileiros.

Raízen: *Joint-venture* formada entre a Cosan e a Shell em 2011. A **Raízen** é uma empresa integrada em bioenergia, com um amplo portfólio de produtos renováveis e soluções para a descarbonização. Desde agosto de 2021, a Raízen está listada na B3 sob o *ticker* "**RAIZ4**".

Etanol, Açúcar e Bioenergia (EAB) é composto pela produção, originação, comercialização e *trading* de açúcar e etanol e geração, comercialização e *trading* de bioenergia (principalmente biomassa e solar). **Distribuição de combustíveis - Brasil** engloba distribuição de combustíveis, produção e venda de lubrificantes Shell. **Distribuição de Combustíveis - Argentina** contempla as atividades de refino e produção de derivados, distribuição de combustíveis, produção e venda de lubrificantes Shell, lojas de conveniência Shell Select e os resultados da operação do Paraguai. **Outros** sendo despesas gerais e administrativas da estrutura corporativa da Raízen; resultado das lojas de proximidade e conveniência, de outras coligadas não relacionadas ao *core business* e da Unidade de Serviços Financeiros.

Resultado por Segmento Cosan Consolidado

Apresentamos a seguir o resultado do 3T25 e 9M25 por unidade de negócio, detalhadas anteriormente, e consolidado. Todas as informações refletem a consolidação de 100% dos resultados das subsidiárias, independentemente da participação da Cosan, uma vez que a Companhia detém o controle destas empresas, exceto Raízen (IFRS 10 – para mais informações veja a nota 9.1 das Demonstrações Financeiras). É importante clarificar que a Cosan Corporativo é uma reconciliação composta pela Controladora (Cosan S.A.) e por outras subsidiárias, como detalhado na página 20. Os quadros abaixo retratam a íntegra das informações prestadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Para fins de reconciliação do EBITDA e de consolidação, na coluna “Cosan Consolidado Contábil”, os “Ajustes e Eliminações” refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan.

Resultado por unidade de negócio 3T25	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Raizen	Desconsolidação Raizen	Eliminações	Cosan S.A.
Receita operacional líquida	—	3.819	4.261	2.452	132	60.035	(60.035)	(1)	10.664
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	—	(1.979)	(3.086)	(1.872)	—	(57.337)	57.337	1	(6.936)
Lucro bruto	—	1.840	1.176	580	132	2.698	(2.698)	—	3.728
Margem bruta (%)	n/a	48%	28%	24%	n/a	4%	-4%	-%	35%
Despesas de vendas	—	(14)	(68)	(431)	—	(1.488)	1.488	—	(513)
Despesas gerais e administrativas	(65)	(154)	(203)	(180)	(25)	(539)	539	—	(627)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(7)	(269)	85	284	(2)	(713)	713	—	91
Resultado de equivalência patrimonial	(482)	26	35	—	—	(63)	63	(545)	(965)
Depreciação e amortização	5	567	321	108	—	2.863	(2.863)	—	1.001
EBITDA	(549)	1.996	1.346	360	106	2.758	(2.758)	(545)	2.714
Margem EBITDA (%)	n/a	52%	32%	15%	80%	5%	-5%	-%	25%
EBITDA ajustado	(549)	2.313	1.346	360	106	3.319	(3.319)	(545)	3.031
Margem EBITDA ajustado (%)	n/a	61%	32%	15%	80%	6%	-6%	-%	28%
Depreciação e amortização	(5)	(567)	(321)	(108)	—	(2.863)	2.863	—	(1.001)
Resultado financeiro	(858)	(837)	(394)	(107)	16	(2.718)	2.718	—	(2.180)
Imposto de renda e contribuição social	72	(176)	(199)	(45)	(19)	471	(471)	—	(367)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	155	(292)	(112)	(30)	(72)	(9)	9	—	(351)
Lucro (prejuízo) líquido	(1.185)	124	320	70	31	(2.361)	2.361	(545)	(1.185)

Resultado por unidade de negócio 9M25	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Raizen	Desconsolidação Raizen	Eliminações	Cosan S.A.
Receita operacional líquida	1	10.497	12.806	7.040	469	171.855	(171.855)	(9)	30.804
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	—	(5.549)	(9.761)	(5.277)	(32)	(165.195)	165.195	9	(20.610)
Lucro bruto	1	4.949	3.045	1.762	437	6.659	(6.659)	—	10.195
Margem bruta (%)	n/a	47%	24%	25%	93%	4%	-4%	-%	33%
Despesas de vendas	—	(44)	(177)	(1.189)	—	(4.671)	4.671	—	(1.410)
Despesas gerais e administrativas	(202)	(470)	(595)	(468)	(71)	(1.703)	1.703	—	(1.806)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	159	(969)	552	686	(7)	(490)	490	—	420
Resultado de equivalência patrimonial	(1.421)	68	88	—	21	(159)	159	(1.590)	(2.834)
Depreciação e amortização	15	1.694	946	306	—	7.132	(7.132)	—	2.961
EBITDA	(1.448)	5.228	3.859	1.097	380	6.768	(6.768)	(1.590)	7.526
Margem EBITDA (%)	n/a	50%	30%	16%	81%	4%	-4%	n/a	24%
EBITDA ajustado	(1.654)	6.228	3.859	1.097	380	7.184	(7.184)	(1.590)	8.319
Margem EBITDA ajustado (%)	n/a	59%	30%	16%	81%	4%	-4%	n/a	27%
Depreciação e amortização	(15)	(1.694)	(946)	(306)	—	(7.132)	7.132	—	(2.961)
Resultado financeiro	(2.236)	(2.303)	(1.156)	(240)	49	(6.803)	6.803	—	(5.886)
Imposto de renda e contribuição social	(748)	(579)	(551)	(77)	(62)	445	(445)	—	(2.016)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	528	(458)	(262)	(142)	(246)	(32)	32	—	(581)
Lucro (prejuízo) líquido	(3.919)	193	943	333	122	(6.754)	6.754	(1.590)	(3.919)

Anexo IV – Reconciliação dos Ajustes do EBITDA

Com o objetivo de manter uma base de comparação normalizada, apresentamos abaixo a descrição dos efeitos pontuais não recorrentes por linha de negócio, além dos ajustes já destacados no quadro, seguindo os seguintes critérios:

3T25 R\$ MM	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Raizen	Desconsolida ção de JV	Eliminações	Cosan S.A.
Lucro (prejuízo) líquido	(1.185)	124	320	70	31	(2.361)	2.361	(545)	(1.185)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(155)	292	112	30	72	9	(9)	—	351
Imposto de renda e contribuição social	(72)	176	199	45	19	(471)	471	—	367
Resultado financeiro	858	837	394	107	(16)	2.718	(2.718)	—	2.180
Depreciação e amortização	5	567	321	108	—	2.863	(2.863)	—	1.001
EBITDA	(549)	1.996	1.346	360	106	2.758	(2.758)	(545)	2.714
Ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15)	—	—	—	—	—	187	(187)	—	—
Variação do ativo biológico (IAS 40)	—	—	—	—	—	358	(358)	—	—
Arrendamentos (IFRS 16)	—	—	—	—	—	(1.066)	1.066	—	—
Efeitos pontuais	—	317	—	—	—	1.081	(1.081)	—	317
EBITDA ajustado	(549)	2.313	1.346	360	106	3.318	(3.318)	(545)	3.031

- **Rumo:**
 - Efeitos pontuais: provisão para *impairment* no valor de R\$ 317 milhões na Malha Sul, sem efeito caixa.
- **Raizen:**
 - “Despesas gerais e administrativas” relativas à otimização da estrutura operacional; resultado de desvalorização e alienação de ativos, contabilizado em “outras despesas e receitas”, devido a efeitos temporais relacionado com o processo de simplificação do portfólio; reversão de provisão para perda de determinados ativos, devido à realização de resultado na venda dos ativos, contabilizado em “outras despesas e receitas”; créditos fiscais extemporâneos de PIS/COFINS relacionado à originação de cana destinada à produção de açúcar para exportação, reconhecido em “outras receitas”; instrumentos financeiros de dívida vinculados a operações comerciais de açúcar e etanol; efeito reconhecido em margem (não caixa); e parada programada para aumento da eficiência produtiva da refinaria na Argentina.

9M25 R\$ MM	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Raizen	Desconsolida ção de JV	Eliminações	Cosan S.A.
Lucro (prejuízo) líquido	(3.919)	193	943	333	122	(6.754)	6.754	(1.590)	(3.919)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(528)	458	262	142	246	32	(32)	—	581
Imposto de renda e contribuição social	748	579	551	77	62	(445)	445	—	2.016
Resultado financeiro	2.236	2.303	1.156	240	(49)	6.803	(6.803)	—	5.886
Depreciação e amortização	15	1.694	946	306	—	7.132	(7.132)	—	2.961
EBITDA	(1.448)	5.228	3.859	1.097	380	6.768	(6.768)	(1.590)	7.526
Ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15)	—	—	—	—	—	468	(468)	—	—
Variação do ativo biológico (IAS 40)	—	—	—	—	—	1.223	(1.223)	—	—
Arrendamentos (IFRS 16)	—	—	—	—	—	(3.772)	3.772	—	—
Efeitos pontuais	(206)	1.000	—	—	—	2.241	(2.241)	—	794
Convênios	—	—	—	—	—	255	(255)	—	—
EBITDA ajustado	(1.654)	6.228	3.859	1.097	380	7.184	(7.184)	(1.590)	8.320

- **Cosan:**
 - Realização de resultados anteriormente diferidos a partir da venda das ações da Vale.
- **Rumo:**

- Efeitos pontuais: provisão para *impairment* no valor de R\$ 1.000 milhões na Malha Sul, sem efeito caixa.
- **Raízen:**
 - “Despesas gerais e administrativas” relativas à otimização da estrutura operacional; resultado de desvalorização e alienação de ativos, contabilizado em “outras despesas e receitas”, devido a efeitos temporais relacionado com o processo de simplificação do portfólio; reversão de provisão para perda de determinados ativos, devido à realização de resultado na venda dos ativos, contabilizado em “outras despesas e receitas”; créditos fiscais extemporâneos de PIS/COFINS relacionado à originação de cana destinada à produção de açúcar para exportação, reconhecido em “outras receitas”; instrumentos financeiros de dívida vinculados a operações comerciais de açúcar e etanol; efeito reconhecido em margem (não caixa); ganho sobre compra vantajosa da Santa Cândida, reconhecido “outras receitas”; parada programada para aumento da eficiência produtiva da refinaria na Argentina e créditos fiscais extemporâneos de PIS/COFINS, reconhecido em “outras receitas”.